

Comdusa teve déficit de 697% em 87

A Comdusa vem operando "no vermelho" nos últimos cinco anos, ou seja, a sua receita não paga as despesas. O sistema aquaviário é responsável por 70% do déficit apresentado. No ano passado, o sistema apresentou um déficit de 697%, e precisou de cobertura do Governo do Estado. A operação "tapa-buraco" vem se arrastando há anos, e o governo já cogita da extinção da empresa. Os índices do ano passado, que oscilam mês a mês, chegaram à casa dos 1.000%.

O diretor administrativo e financeiro da Comdusa, Adalício Nascimento, acredita, porém, que o déficit é um problema que pode ser solucionado, e que a empresa pode ser mantida. "Dá trabalho, mas traz bons resultados. Tanto que nos dois primeiros meses do ano, já houve uma queda sensível nos números. A empresa

Houve mês que o déficit ultrapassou a casa dos 1.000%. A empresa opera no vermelho há 5 anos

continua no vermelho, mas em índice bem menor".

Em janeiro, a arrecadação da empresa foi de Cz\$ 1,5 milhões e a despesa chegou a Cz\$ 4,3 milhões, registrando um déficit de 180% mês. Em fevereiro, a receita foi de Cz\$ 2,1 milhões e as despesas ficaram em torno dos Cz\$ 5,4 milhões, caindo o déficit para 155%, o que demonstra, na opinião de Nascimento, que as medidas administrativas tomadas pela empresa começam a dar resultados.

"O fechamento no vermelho,

não é restrito ao Espírito Santo. Em todos os estados onde existe esse tipo de serviço o resultado é negativo, e mesmo assim, o serviço é mantido para garantir um transporte mais barato para a população. A diminuição do déficit é fruto de um duro trabalho. No ano passado os problemas eram muitos, e aos poucos, a empresa foi solucionando-os, o que vem diminuindo as nossas despesas", disse Nascimento.

"Agora temos outro problema, o da falta de recursos humanos, que vai gerar uma queda na procura do sistema e isso, com certeza diminuirá nossa receita, em abril o nosso déficit deve aumentar e este aumento se entenderá por mais dois ou três meses, até que o passageiro volte a ter confiança no serviço oferecido", concluiu o diretor da Comdusa.

RECEITA E DESPESA EFETIVAS — COMDUSA — 1987

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN
Receita Efetivamente Recebida	205.485,84	309.144,85	253.786,14	250.053,69	321.192,38	426.451,37
Despesa Efetivamente Paga	1.580.863,00	1.668.306,00	2.847.018,00	2.622.176,39	3.609.949,13	4.118.175,99
Déficit	669%	439%	1.021%	948%	1.023%	865%
	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Receita Efetivamente Recebida	503.703,16	523.609,26	637.684,29	795.051,39	834.439,89	1.217.766
Despesa Efetivamente Paga	4.100.437,11	4.976.937,00	4.791.823,00	4.245.394,00	5.750.393,00	9.770.156,23
Déficit	714%	850%	651%	433%	589%	702%

Linha Centro-Prainha é paralisada

A paralisação das lanchas que atendem a Vila Velha, ontem pela manhã, ocorreu devido à falta de pessoal. O município deixou de ser atendido porque a direção da Comdusa preferiu dar prioridade às linhas de Paul e Porto de Santana, onde a população é mais carente. Existe atualmente a necessidade de contratação de cinco arrais (mestres de manobras), mas a autorização ainda não foi dada pelo Governo do Estado.

De acordo com o diretor administrativo da Comdusa, Adalício Nascimento, o problema já foi comunicado ao secretário dos Transportes, Luiz Antônio Polesi, que ainda não se manifestou sobre o assunto. Ontem à tarde, o sistema voltou a funcionar, com as lanchas de Vila Velha saindo de hora em hora. Nascimento descartou a possibilidade da paralisação ter ocorrido devido a problemas com a categoria. Segundo ele, o problema é individual. Os mestres sabem que atualmente são insubstituíveis, porque não existe mão-de-obra especializada no mercado.

No ano de 87, o aquaviário transportou nas linhas de Paul, Porto de Santana e Prainha, cerca de 2,3



Antonio Moreira

A paralisação das linhas Centro-Prainha é devido à falta de pessoal

milhões de passageiros e este ano, nos dois primeiros meses do ano, já atendeu a 727 mil pessoas. Este número significa que o sistema está operando apenas com 28% de sua capacidade, uma vez que os passageiros não estão confiando no atendimento, preferin-

do outro meio de transporte. Devido à queda no movimento, que já atinge 50%, o sistema vem operando com déficit há muito tempo, mas isso, no entender do diretor administrativo, não é motivo para que seja inviabilizado.